



## PRÁTICAS DE SAÚDE EM TERREIROS DE CANDOMBLÉ: O CUIDADO E O CUIDAR

Carlos Vinicius Pereira dos Santos<sup>1</sup>  
carlosviniicius@gmail.com

Mary Lucia Souto Galvão<sup>2</sup>  
maryluciagalvao@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** Os terreiros constituem focos de resistência cultural negra e pólo de difusão de informações e troca de saberes. O modo de cuidar praticado nas instituições religiosas de matriz africana contribui para melhoria da qualidade de vida da comunidade do terreiro e seu entorno. Contudo, o desconhecimento acadêmico dessas práticas, reproduz a lógica da colonialidade do poder e do saber nessas instituições, comprometendo a formação dos profissionais de saúde. Essa construção social leva a interpretações errôneas e estereotipadas dos fenômenos religiosos afro-brasileiros. **Objetivo:** Essa pesquisa buscou identificar as práticas de cuidados desenvolvidas pelos terreiros de candomblé a partir da análise das narrativas de sacerdotes e sacerdotisas, uma vez que as ações de saúde nestas comunidades ocorrem de forma universal, incluindo múltiplas possibilidades terapêuticas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza exploratória com abordagem qualitativa. As narrativas foram realizadas no município de Salvador/BA com pais e mães de santo inclusos na matriz afro-religiosa de Nação Ketu, com raiz do Terreiro do *Gantois*, no período de março a abril de 2022. **Resultados:** O estudo identificou que os cuidados vivenciados dentro do terreiro, resistem historicamente através da oralidade, pela transmissão de saberes tais como, o cuidar da espiritualidade e da ancestralidade para ancorar as práticas de cuidado da comunidade. **Conclusão:** Os saberes perpetuados dentro do espaço de um terreiro de candomblé têm papel relevante no cotidiano da *egbé*, apresentando a oralidade como principal meio de perpetuação para as demais gerações, constituindo e resguardando os segredos dos ritos. As práticas de saúde acontecem de forma integral, focado no acolhimento, escuta, prevenção e promoção de saúde. O estudo identificou ainda que embora as práticas de saúde desenvolvidas no espaço do terreiro de candomblé constituem uma grande contribuição para a comunidade interna e externa, estas permanecem desvalorizadas e invisibilizadas, legitimando a colonialidade do saber que permanece viva no contexto da sociedade contemporânea, inclusive nos espaços acadêmicos.

**Palavras-chave:** religião. comunidade. saúde.

---

<sup>1</sup>Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia.

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Católica do Salvador (1980), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (1995), Doutora em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC) pela Universidade do Estado da Bahia.